

# GUIA DO EDUCADOR SOBRE A OBRA SÍTIO DO PICAPAU AMARELO: UM CLÁSSICO DA LITERATURA BRASILEIRA AUXILIANDO O ENSINO DE CIÊNCIAS

## EDUCATOR'S GUIDE TO THE WORK SÍTIO DO PICAPAU AMARELO: A CLASSIC OF BRAZILIAN LITERATURE ASSISTING THE TEACHING OF SCIENCES

Mariana Freire de Souza\*  
Marcelo Diniz Monteiro de Barros\*\*

### RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de abordar o clássico literário infanto-juvenil "Sítio do Picapau Amarelo", no intuito de atentar os professores da educação infantil para a importância de se estudar as obras clássicas da literatura brasileira, que tem como cenário o meio ambiente e seus aspectos naturais, como a obra em questão, e que pode servir como uma valiosa estratégia para aguçar o interesse dos alunos do 3º ano do ensino fundamental I (público alvo em questão), tanto pelo interesse associado ao hábito da leitura, quanto à aprendizagem sobre os conteúdos da disciplina de ciências referentes ao ano abordado. Através deste guia do educador, o professor de ciências utilizará o tema principal da obra, que são as fantásticas aventuras na natureza dos icônicos personagens do Sítio do Picapau Amarelo, aplicando atividades representativas que se adequam ao conteúdo proposto pela BNCC considerando, principalmente, os aspectos sobre a flora, a fauna e as características dos animais que estão presentes na atmosfera do Sítio. Dessa forma, o docente pode priorizar, assim, o aspecto da ludicidade como facilitadora do processo de aprendizagem, proporcionando melhor compreensão dos assuntos tratados sobre o meio ambiente, e favorecendo a conscientização da conservação do mesmo.

**Palavras-chave:** Literatura. Natureza. Ensino. Ciências. Monteiro Lobato.

### ABSTRACT

The present work aims to address the children's literary classic "Sítio do Picapau Amarelo", with the aim of educating early childhood education teachers about importance of studying the classic works of Brazilian literature, which have as their backdrop the environment and its natural aspects, such as the work in question, and which can serve as a valuable strategy to spark the interest of 3rd year students fundamental I (target audience in question), both due to the interest associated with the habit of reading, in terms of learning about the contents of the science discipline related to year covered. Through this educator guide, the science teacher will use the topic main part of the work, which are the fantastic adventures in nature of the iconic characters of Sítio do Picapau Amarelo,

---

\* Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). [marianafreire8@yahoo.com.br](mailto:marianafreire8@yahoo.com.br)

\*\* Doutor e pós-doutor em Ensino em Biociências e Saúde (IOC/Fiocruz), professor do Departamento de Ciências Biológicas da PUC Minas, da Faculdade de Educação da UEMG e do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde do IOC/Fiocruz. [marcelodiniz@pucminas.br](mailto:marcelodiniz@pucminas.br) e [marcelo.barros@uemg.br](mailto:marcelo.barros@uemg.br)

applying representative activities that suit the content proposed by BNCC considering, mainly, aspects about flora, fauna and the characteristics of the animals that are present in the Site's atmosphere. Of that in this way, the teacher can prioritize the aspect of playfulness as a facilitator of learning process, providing better understanding of the subjects covered about the environment, and promoting awareness of its conservation.

**Keywords:** Literature. Nature. Teaching. Sciences. Monteiro Lobato.

## **Introdução**

Nasceu no dia 18 de Abril de 1882, na cidade de Taubaté (SP), o escritor e advogado José Renato Monteiro Lobato, célebre autor conhecido como Monteiro Lobato.

Referência na literatura infantil brasileira, Lobato nasceu e foi alfabetizado na chácara do Visconde, local que no futuro, o inspiraria na realização da emblemática obra: "Sítio do Picapau Amarelo".

Alguns fatos curiosos permeiam a vida do autor, tais como: ter sido alfabetizado no próprio lar pela sua mãe, Dona Olympia, mas em 1889 Lobato ingressa no Colégio Kennedy, em Taubaté, frequentando a seguir outras instituições de ensino da cidade, entre elas o Colégio Paulista. Em 1893 suas iniciais mudaram por causa da descoberta das letras "J.B.M.L" gravadas no castão de uma bengala de seu pai. Portanto, ele resolve mudar o seu nome para José Bento. No ano de 1900, Monteiro Lobato entra para a faculdade de Direito, mesmo dividido entre a profissão de advogado e as suas grandes paixões: escrever e desenhar.

Monteiro Lobato nasceu e cresceu no casarão da fazenda de seu avô, o Visconde José Francisco Monteiro. A fazenda se localizava na região de Taubaté, em São Paulo. Seu avô era dono de escravos e plantações de café. Cercado de tanta beleza natural, Lobato teve ricas vivências sobre o conhecimento desse ambiente, as receitas da culinária da cultura popular do interior, o acesso à leitura de diversos livros, etc. Tudo isso deu base à sua imaginação para as suas futuras produções literárias.

O Sítio do Picapau Amarelo foi uma obra que consistia em um compilado de algumas histórias, normalmente voltadas para cada personagem do sítio, tais como: Reinações de Narizinho, Viagem ao Céu, O Saci, Caçadas de Pedrinho, As aventuras de Hans Staden, História do Mundo para as Crianças, Memórias da Emília, Peter Pan, Emília no País da Gramática, Aritmética da Emília, Geografia da Dona Benta, Serões de Dona Benta, História das Invenções, Dom Quixote das Crianças, O Poço do Visconde, Histórias

de Tia Nastácia, O Picapau amarelo, O Minotauro, A Reforma da natureza, A Chave do Tamanho, Fábulas, Os Doze trabalhos de Hércules, Histórias Diversas.

A obra possui uma série de 23 volumes de uma incrível literatura que o autor Monteiro Lobato produziu no período entre 1920 e 1947. Inspirado pela obra anterior "Reinações de Narizinho" (1931), Lobato criou novas histórias para a composição do clássico Sítio do Picapau Amarelo, iniciando a produção sobre as aventuras, tanto pelas férias escolares de Pedrinho e Narizinho, mas também, baseando-se na sua própria infância e o conhecimento literário no qual teve acesso desde criança. O Sítio saiu dos livros e foi para séries na televisão, sendo produzidas pela Rede Globo (que detinha os direitos da obra) de 1977-1986 e entre os anos de 2001-2007.

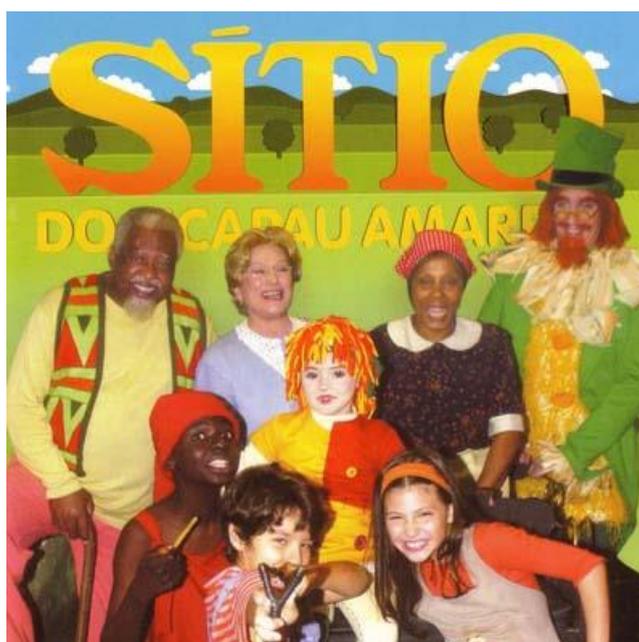


Figura 1. Imagem do elenco do Sítio do Picapau Amarelo  
**Fonte:** Site: [wikipedia/sitiodopicapauamarelo](http://wikipedia/sitiodopicapauamarelo).

O clássico infantil continua atravessando gerações e sendo inspiração para o imaginário infantil.

Lobato iniciou suas produções infantis pela criação de *Reinações de Narizinho*. Narizinho é uma personagem que inspirou o autor. Através de suas fantásticas aventuras, Lobato criou o alter ego, Emília, que questiona tudo e todos, e dá abertura para a criação de novos personagens, levando ao grande elenco que abrange o clássico do Sítio do Picapau Amarelo.

Monteiro Lobato passa pelas aventuras dos personagens presentes na obra, e chega também às questões que são citadas em forma de ensinamentos por parte dos

personagens adultos do sítio, observações feitas às crianças, principalmente por Dona Benta e Tia Nastácia.

As crianças têm o ambiente natural como cenário para as suas estripolias, cercadas também pelo rico folclore brasileiro, como a presença do Saci e sua representação mística. Símbolo de astúcia, ele é um menino travesso da floresta que adora pregar peças nas pessoas.

Lobato também se preocupou em mostrar os aspectos culinários sobre a cultura interiorana que cercou sua infância, tais como alimentar-se das formigas saúvas (torradas e salgadas) que se come no Vale do Paraíba, e até mesmo a mania de carregar consigo pedaços de rapadura ou doce de leite para comer enquanto escrevia. Já o quitute mais emblemático do Sítio do Picapau Amarelo é o Bolinho da prendada Tia Nastácia. Esse quitute era feito com muito carinho por ela, e a mesma servia a guloseima com o intuito de reunir todos na cozinha para que escutassem suas incríveis histórias.

Monteiro Lobato morreu em 04 de Julho de 1948, em casa, vítima de um acidente vascular cerebral. Seu corpo foi velado na antiga Biblioteca Municipal de São Paulo e seu cortejo fúnebre seguiu a pé até o cemitério da Consolação, acompanhado por mais de dez mil pessoas que cantaram emocionadas o Hino Nacional.

Atualmente, o Sítio virou um museu para visitação, chamado: "Museu Histórico e Pedagógico Monteiro Lobato".



Figura 2. Imagem do Sítio original que inspirou a obra: Sítio do Picapau Amarelo  
Fonte: São Paulo para crianças ([www.saopauloparacrianças.com.br](http://www.saopauloparacrianças.com.br))

### **O público alvo para o guia do educador**

O presente guia do educador tem o objetivo de ser um recurso pedagógico para os professores de ciências, servindo de inspiração para a divulgação da literatura clássica

infantil na sala de aula, agregando a essência principal da obra de Lobato que é o cenário natural do Sítio do Picapau Amarelo. Assim, levando em consideração o norteamento de conteúdos estabelecidos pela BNCC, o guia é indicado para ser trabalhado com os alunos do 3º ano do ensino fundamental I. As habilidades da BNCC que se relacionam com o presente guia e o ano referência, são as seguintes:

(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.);

(EF03CI02) Valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.;

(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc);

(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc;

(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida. (Brasil, BNCC, 2017).

### **A relevância da literatura para o ensino-aprendizagem**

Levando em consideração os estudos sobre a importância da leitura para a formação humana, pode-se dizer que o professor tem o dever de incentivar o interesse desse hábito desde os anos iniciais da vida escolar da criança. A sala de aula pode ser um lugar de forte potencial para uso estratégico deste recurso. Os livros e a criatividade, desenvolvem o cognitivo, e facilitam a aprendizagem do vocabulário, e até mesmo a visão de mundo por parte do estudante.

De acordo com Gomes (2007) o livro pode levar ao desenvolvimento da sensibilidade para o entorno da vida da criança, desde a compreensão das fábulas e histórias, até mesmo ao desenvolvimento do olhar para duras realidades que fazem parte do seu meio social. A arte literária possibilita o acesso de homens e mulheres às condições de obtenção de conhecimento e capacidade de promover debates e críticas sobre assuntos diversos.

Assim, é preciso disposição e criatividade do professor para apresentar as histórias infantis e suas ilustrações, estimulando a curiosidade por parte da criança pelo aspecto visual, proporcionando o ato de experimentar sentimentos diversos através das histórias.

## **Os personagens como patrimônio na obra de Monteiro Lobato**

Monteiro Lobato conseguiu eternizar todos os seus personagens através da coletânea de aventuras expressas no Sítio do Picapau Amarelo. A obra surgiu no ano de 1920, e até os dias atuais ela continua sendo vista por crianças e adultos. A ludicidade presente na obra exalta o meio ambiente e as emoções vividas pelo próprio autor, sendo que a sua sensibilidade e memória infantil dão acesso ao mundo mágico que permeia a vida desses importantes personagens do Sítio, e são eles: Dona do Sítio, Dona Benta é uma avó que marcou diversas gerações. Ela é avó de Pedrinho e Narizinho, e é dona Sítio do Picapau Amarelo.

Através de suas vivências e grande sabedoria, ela sempre se reúne junto a todos para as suas contações de histórias. Dona Benta estimula a imaginação e a criatividade das crianças e todos que estão ao seu redor. Está sempre se divertindo com as reinações que a garotada inventa, e aberta para ouvir o que seus netos têm a dizer.

Conhecedora do mundo, mas morando no interior, Dona Benta passa seu conhecimento para os netos e Emília, sempre acolhendo as pessoas e sendo considerada um símbolo de carinho e atenção.

Criada para ser amiga e companheira de Narizinho, a famosa boneca de pano, Emília foi feita pelas mãos da Tia Nastácia (que usou pano para fazer o seu corpo e o recheou de macelinha), e tornou-se falante depois que o Dr. Caramujo deu-lhe uma “pílula falante”. Desde então ela não parou mais de tagarelar. Ela é esperta, falante, curiosa e cheia de ideias maravilhosas.

Emília pode ser considerada a personagem mais crítica e questionadora da turma. Sua sagacidade encanta a todos, e os fãs da obra tem a boneca como personagem primordial e de grande encanto na obra de Monteiro Lobato.

Um filósofo no Sítio do Picapau Amarelo! Ele é o sabugo de milho (Visconde de Sabugosa), e que se transformou num grande historiador que encanta (principalmente Pedrinho), com tantas teorias e explicações. Pelo fato de viver na biblioteca de Dona Benta, ele faz dali o seu mundo de pesquisas, onde desenvolve a sua criatividade para construir invenções.

Narizinho (Lúcia Encerrabodes de Oliveira) é a neta de Dona Benta. Menina doce e amável, tem esse apelido pelo fato do seu nariz ser arrebitado. Ela ama as incríveis aventuras que vive ao lado do seu primo, Pedrinho e da boneca travessa Emília, como por exemplo, subir em árvores para comer as deliciosas jabuticabas do sítio.

Pedro Encerrabodes de Oliveira (Pedrinho) é primo de Narizinho e neto de Dona Benta. Ele vive na cidade grande e gosta de passar as férias no Sítio, e sempre fica triste quando elas chegam ao fim. Ele é um menino esperto, honesto e que adora os assuntos sobre a ciência. Junto à turma do sítio, ele adora viver aventuras, valorizando sempre a natureza e o respeito às relações que possui.

Considerada a segunda avó das crianças, Tia Nastácia acolhe a todos com muito carinho. Ela é a cozinheira do sítio e alimenta as crianças, tanto com seus deliciosos quitutes, quanto com suas histórias. As noites são embaladas por roda de conversa, que mostra a união que a querida Tia Nastácia estabelece no grupo.

A famosa bruxa, a Cuca! Ela é uma figura má e perversa que simboliza punição. Ela é loira, tem cara e corpo de jacaré, e é considerada uma mulher velha, mas que tem muito ânimo para fazer feitiços e poções para solucionar seus planos. Ela vive planejando invadir o sítio, e faz questão de ser vista por todos como maléfica, assim, ela tenta afastar outros bruxos do seu território.

Sempre com o seu cachimbo, Tio Barnabé toma conta do sítio (ele cuida das galinhas e da vaca *Mocha* da Emília), dominando também os mistérios da mata. Um homem humilde e boa gente, e é ele quem domina o travesso Saci.

Um dos mais importantes símbolos do folclore brasileiro, o Saci é um personagem muito instigante. Ele tem uma perna só, usa um gorro vermelho e pita um cachimbo de barro. Muito travesso, ele prega peças em todos, mas ficou amigo de Pedrinho depois que ele o libertou de uma garrafa. Ele dá muito trabalho ao Tio Barnabé que, às vezes, consegue contê-lo.

Alguns personagens são secundários, mas não são menos importantes no elenco do Sítio do Picapau Amarelo. O Rabicó é um guloso leitão de estimação que está sempre atrás de comida, mas morre de medo da Tia Nastácia, que não vê a hora de colocá-lo na panela. Ele casa-se com Emília, que estava interessada em seu título de nobreza. Já o Quindim foi parar no sítio depois de conseguir fugir de um circo no qual trabalhava. Muito simpático, como o mesmo nome diz, ele é um doce de criatura. Devido ao seu tamanho enorme, Emília o nomeou para ser o “tomador de conta do Sítio”, mas que mesmo assim, acompanha a turma em diversas aventuras. E o personagem, Conselheiro, aparentemente um burro, mas que de burro não tem nada, é um personagem que dá bons conselhos, é muito educado e inteligente. Ele gosta de ficar no quintal conversando com Quindim<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> [blogdositiiodopicapauamarelo](#) (2008)



Figura 3. Os personagens: Visconde de Sabugosa e Emília

Fonte: [www.tribunadonorte.com.br/viver/globo](http://www.tribunadonorte.com.br/viver/globo)

### **Gilberto Gil abrilhantando a musicalidade da obra**

Identificando-se com a cultura popular brasileira e inspirando-se pelo folclore brasileiro, o cantor e compositor Gilberto Gil compôs a música tema do Sítio do Picapau Amarelo (1984). O mundo de fantasias presentes na obra de Monteiro Lobato junto aos ritmos da Bahia, deixaram a música marcante, tanto nos corações infantis, quanto no imaginário adulto. Ela tem como características o ambiente do campo, as aventuras dos personagens e os sons de passarinhos, e tudo isso marca ainda mais esse clássico infantil.

A musicalidade coopera positivamente com o ensino infantil. Além de instigar o mundo imaginário da criança, a música desenvolve a coordenação motora, a linguagem corporal, ela estimula habilidades, tanto em relação à percepção sonora, quanto à educação socioemocional.

De acordo com Godoi (2011), a música auxilia a interação da criança com o mundo adulto, facilitando a sua relação com seus pais e avós. Os meios de comunicação, como a televisão e o rádio possibilitam às crianças aprenderem novos repertórios para novas brincadeiras.

Considerando a importância da música para o ensino-aprendizagem, e focando na adequação da obra de Lobato junto à disciplina de ciências, observa-se a seguir a letra completa da música do Sítio do picapau amarelo como forma de inspiração para outras atividades na sala de aula:

#### **Sítio do Picapau Amarelo (Gilberto Gil)**

Marmelada de banana  
Bananada de goiaba  
Goiabada de marmelo  
Sítio do Pica-Pau Amarelo  
Sítio do Pica-Pau Amarelo

Boneca de pano é gente  
Sabugo de milho é gente  
O sol nascente é tão belo  
Sítio do Pica-Pau Amarelo  
Sítio do Pica-Pau Amarelo

Rios de prata piratas  
Voo sideral na mata  
Universo paralelo  
Sítio do Pica-Pau Amarelo  
Sítio do Pica-Pau Amarelo

No país da fantasia  
Num estado de euforia  
Cidade Polichinelo  
Sítio do Pica-Pau Amarelo<sup>2</sup>

Na sala de aula, o professor pode apresentar a letra da música tema do sítio aos alunos, e explicar à eles sobre as palavras/termos relacionados às ciências da natureza, tais como: "*marmelada*", "*bananada*" e "*goiabada*", doces caseiros derivados de alguns frutos do Brasil.

O pássaro que representa o sítio, o "Picapau", no caso, "amarelo" também pode ser tema na aula. O professor pode indagar aos alunos se algum deles "já viu um pica-pau de perto", e explicar a origem do animal, suas características, etc.

### **A Cuca e seus feitiços instigando os experimentos nas aulas ciências**

---

<sup>2</sup> <https://genius.com/Gilberto-gil-sitio-do-picapau-amarelo-lyrics>

Considerando a ideia principal do guia do educador que é pensar a inspiração da interdisciplinaridade das aulas de literatura junto às aulas de ciências, é de grande relevância citar uma interessante personagem que desperta curiosidade no imaginário infantil, levando à abordagens sobre experiências científicas através de misturas criativas: a Cuca.

A Cuca é uma personagem que simboliza uma mulher velha, loira, em forma de jacaré, assustadora e maldosa. Ela representa punição para as crianças que desobedecem os pais. Ela tem a sua casa escondida na floresta, e mais parece um laboratório. Lá ela faz os seus feitiços, e nesse caso, o professor de ciências pode partir dessa ideia, e propor atividades sobre experimentos diversos, misturas de componentes como tintas, água, terra, sabão, etc. Assim, tudo que puder provocar o interesse dos alunos de forma criativa, abordando a disciplina de ciências e aproveitando a interação em sala, e pelo aspecto lúdico das histórias da Cuca e o Sítio do Picapau Amarelo.



Figura 4. Cuca prestes a capturar Aladim na caverna. Captura de cena.

Tempo: 00:01:50

**Fonte:** Canal do youtube: Eterno Sítio do Picapau Amarelo (ano 2004). Episódio Cuca pega Aladim na caverna. (02:57min.)

### **Uma jaqueira bicentenária**

Um símbolo sobre a flora presente no sítio é a antiga jaqueira que fez parte da infância de Monteiro Lobato. Na última catalogação (2010) sobre as árvores do sítio, constatou-se que a jaqueira tinha 29 metros de altura e uma copa com 20 metros de

diâmetro. No mesmo ano de 2010 foi detectada uma grave lesão interna na árvore e ela havia sido sustentada por estruturas (G1 Globo/SP, 2016).

A jaqueira (*Artocarpus heterophyllus*), é uma árvore nativa da Ásia tropical, ela permanece viva por muitos anos, suas folhas são grandes, rígidas e medem entre 15 e 20 centímetros. Seu fruto é considerado o maior do mundo (a jaca pode medir até 60 centímetros e pesar até 18 quilos). A jaqueira pode chegar a medir de 15 a 20 metros de altura.

A fruta verde, não madura, é cozida como um vegetal, enquanto a jaca madura é consumida fresca por sua polpa docemente ácida e de forte sabor. Enquanto isso, as sementes (que são marrons-claras e têm de 2 a 3 centímetros de comprimento) são cozidas e consumidas em alguns países.

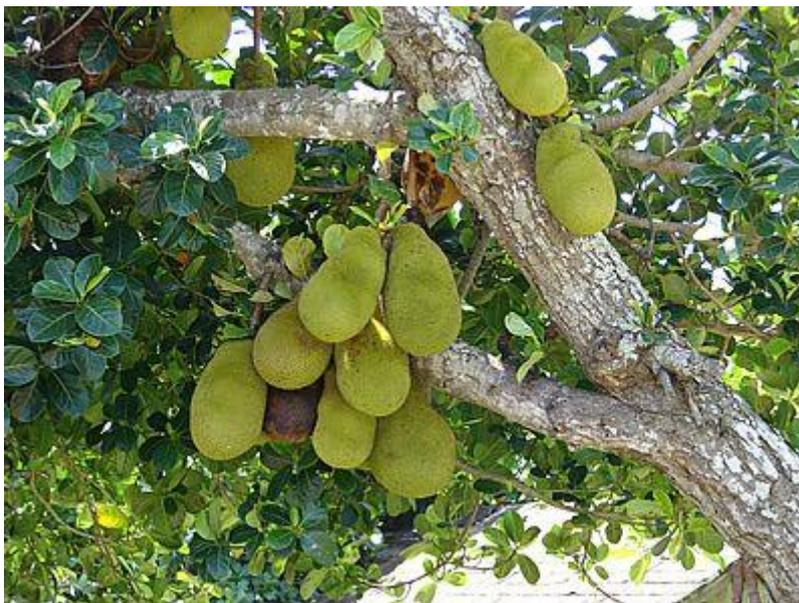


Figura 5: Jaqueira

Fonte: site: [www.jardineiro.net/plantas/jaca-artocarpus-heterophyllus](http://www.jardineiro.net/plantas/jaca-artocarpus-heterophyllus)

A jaca é uma fonte rica de nutrientes como carboidratos, proteínas, vitaminas, minerais, fibras alimentares. Ela também é frequentemente usada para fazer geleias e compotas caseiras (National Geographic Brasil, 2023).

### **Propostas de atividades para as aulas de ciências**

O professor de ciências pode usar a criatividade para adequar as histórias do Sítio do Picapau Amarelo às atividades para os alunos do terceiro ano do ensino fundamental

I, levando em consideração as matérias em evidência de tal período, e as inspirações sobre o meio ambiente por Monteiro Lobato.

Seguem algumas propostas de atividades para a sala de aula:

### **1) Uma roda de conversa**

Considerando a ludicidade, o professor de ciências pode elaborar um resumo sobre a obra do sítio, fazer a leitura para os alunos, e propor uma roda de conversa para tratar com as crianças, as questões do sítio, indagando aos alunos se alguém já foi em algum sítio (ou fazenda), se alguém já conhecia a história, perguntar sobre qual personagem se identificou mais, se eles já comeram algum alimento diferente como os citados na obra, etc.

Ressaltar a personagem Emília (evidenciando sua curiosidade), e indagar se alguém já viveu alguma aventura com amigos nesse ambiente ao ar livre, e como foi.

O professor, pode até mesmo, citar algumas características sobre as classificações e características dos animais referidos na obra.

### **2) Feira de Ciências inspirada no sítio**

Pensando no ambiente natural do sítio, o professor pode promover uma feira de ciências. Contando com a colaboração prévia dos alunos em preparar materiais naturais para a exposição em sala (contando com a ajuda dos pais). Serão apresentados à turma alguns tipos diferentes de solos/pedrinhas (esses poderão ser dispostos em caixas) para fácil manuseio das crianças, e a exposição de cascas, folhas e sementes de árvores. O ideal seriam placas de identificação para cada caixa dessa exposição, constando as informações (características) de cada item apresentado.

### **3) Lâmpada de lava caseira**

A personagem Cuca, é considerada uma bruxa má e perversa na obra, mas que realiza feitiços na sua caverna, o professor de ciências pode se inspirar nesse aspecto da obra e propor um experimento científico na sala de aula.

A última inspiração para atividade com as crianças seria a criativa Lâmpada de Lava Caseira, que depende dos seguintes materiais para a sua realização:

um vidro transparente, óleo vegetal, água, corante alimentar, comprimidos efervescentes.

Como fazer: encha a metade da garrafa com água, adicione algumas gotas do corante e complete a garrafa com o óleo vegetal. Quando a água e o óleo se separarem, adicione um comprimido efervescente para criar bolhas e efeitos de “lava”.

Considerando as particularidades da atividade em questão, e os materiais que devem ser manuseados com os devidos cuidados, é imprescindível alertar sobre a supervisão dos pais ou responsáveis junto às crianças durante a execução desta atividade.

### **Considerações finais**

A construção do guia do educador sobre o clássico literário *O Sítio do Picapau Amarelo* propõe aos professores do ensino de ciências a possibilidade de valorizar a literatura brasileira, que mostra a natureza como grande fonte para práticas diversas sobre o ensino, aos alunos do terceiro ano do ensino fundamental I. O guia mostra como os contos podem instigar o interesse dos alunos sobre os aspectos naturais dos cenários tratados na obra de Monteiro Lobato. A fauna presente no elenco do sítio pode apresentar a organização da classificação e características de cada animal, fomentando, assim, a devida aprendizagem do conteúdo da disciplina de ciências disposto na descrição das habilidades da BNCC. As árvores e os frutos podem se referir aos diferentes aspectos que tratam sobre plantio, colheita, receitas sobre os alimentos que advêm desses frutos, e até mesmo, o cuidado e conservação ambiental. É importante ressaltar que é necessário trabalhar no ensino infantil a ludicidade junto às propostas criativas sobre as ciências da natureza, sendo um trabalho valioso também pela possibilidade de se praticar a interdisciplinaridade na sala de aula, prezando sempre pela construção ética, social e ecológica dos estudantes.

### **Referências**

BLOG. São Paulo para crianças “O Verdadeiro Sítio do Picapau Amarelo”, 2023. Disponível em: [https://saopauloparacrianças.com.br/verdadeiro-sitio-pica-pau-amarelo/#google\\_vignette](https://saopauloparacrianças.com.br/verdadeiro-sitio-pica-pau-amarelo/#google_vignette). Acesso em: 14 abr. 2024.

BLOG. Sítio pmvs. Personagens principais do Sítio. 2024. Disponível em: [https://sitio.pmvs.pt/personagens-sitio-picapau-amarelo/#google\\_vignette](https://sitio.pmvs.pt/personagens-sitio-picapau-amarelo/#google_vignette). Acesso em: 17 abr. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, DF: MEC, 2017. Acesso em: 12 mar. 2024.

GENIUS. Gilberto Gil. “Sítio do Picapau Amarelo”. 2001. Disponível em: <https://genius.com/Gilberto-gil-sitio-do-picapau-amarelo-lyrics>. Acesso em: 14 abr. 2024.

GODOI, Luis Rodrigo. **A importância da música na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso. 2011. 34 f. (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011. Disponível em: <https://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2011%20LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2024.

GOMES, José Antônio. **Literatura para a infância e a juventude e promoção da leitura**. 2007. Disponível em: [http://magnetesrvk.no-ip.org/casadaleitura/portalfbeta/bo/abz\\_indices/000791\\_PL.pdf](http://magnetesrvk.no-ip.org/casadaleitura/portalfbeta/bo/abz_indices/000791_PL.pdf). Acesso em: 14 abr. 2024.

LOBATO, Monteiro. Linha do tempo. BLOG Monteiro Lobato. 2023. Disponível em: <https://monteirolobato.com/linha-do-tempo/>. Acesso em: 11 mar. 2024.

NATIONAL Geographic Brasil. Qual é a maior fruta do mundo? 2023. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2023/08/o-qual-e-a-maior-fruta-do-mundo>. 2023. Acesso em: 14 abr. 2024.

YOUTUBE. PROF. Laísa. Passo a passo experimento lâmpada de lava. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sGfiyozze6I>. Acesso em: 12 mar. 2024.

WIKIPEDIA. Lista de personagens do Sítio do Picapau Amarelo. 2016. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista\\_de\\_personagens\\_de\\_S%C3%ADtio\\_do\\_Picapau\\_Amarelo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_personagens_de_S%C3%ADtio_do_Picapau_Amarelo). Acesso em: 11 mar. 2024.